



ADAPTAÇÃO CULTURAL E VALIDAÇÃO DA VERSÃO BRASILEIRA DA ESCALA DE EFEITOS ADVERSOS DE ANTIPSICÓTICOS

VITOR JOSE POLETTTO FERREIRA; NICOLE FONT DOS SANTOS; MARINA CUNHA SERAFIN

Introdução: A esquizofrenia, considerada o transtorno psicótico mais grave pelo DSM-V, afeta aproximadamente 20 milhões de pessoas globalmente, com prevalência de 0,6% no Brasil. A doença ocorre igualmente entre os sexos, mas os sintomas surgem mais cedo em homens (10-25 anos) do que em mulheres (25-35 anos). Caracterizada por sintomas positivos (delírios, alucinações, desorganização do discurso) e negativos, a presença de apenas um desses sintomas é necessária para o diagnóstico. O diagnóstico diferencial é essencial devido à variedade de condições que apresentam sintomas psicóticos, tanto psiquiátricas (transtornos de personalidade, esquizoafetivo) quanto não psiquiátricas (deficiência de vitamina B12, AIDS). **Objetivos:** O estudo visa traduzir, adaptar culturalmente e validar a escala da World Psychiatric Association / International College of Neuropsychopharmacology (WPA/CINP) para avaliação de efeitos adversos de antipsicóticos na população brasileira. **Material e Métodos:** A população do estudo inclui pacientes adultos com diagnóstico de esquizofrenia, transtorno esquizoafetivo ou transtorno bipolar, conforme o DSM-5, que estejam estabilizados e em uso de medicação há pelo menos um mês. O processo envolve tradução, adaptação, coleta de dados com pacientes de instituições de referência e análise estatística robusta (SPSS®). O estudo prevê a participação de 100 pacientes, com re-teste em 25% deles após uma semana. **Resultados:** Espera-se que a escala traduzida e validada melhore a precisão diagnóstica e o monitoramento terapêutico, contribuindo para reduzir o estigma, promover diagnóstico precoce e otimizar estratégias terapêuticas. A análise estatística permitirá insights valiosos para a prática clínica. **Conclusões:** A tradução e validação da escala WPA/CINP têm o potencial de melhorar a qualidade de vida dos pacientes e reduzir custos para o sistema de saúde, além de fornecer uma ferramenta eficaz para avaliação de efeitos adversos de antipsicóticos no contexto brasileiro.

Palavras-chave: **TRANSTORNO PSICÓTICO; MANEJO; CLÍNICA;**